



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

SUMÁRIO

ASSUNTOS	PÁGINA
1.APRESENTAÇÃO - MENSAGEM AOS ACIONISTAS	3
2.ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
3.COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL	5
4.DADOS ESTRUTURAIS E COMPLEMENTARES	8
5.AÇÕES, INDICADORES E ANÁLISE DE DESEMPENHO	9
5.1 ASJUR-ASSESSORIA JURÍDICA	9
5.2 ASPLA-ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO	9
5.3 AUDIN-AUDITORIA INTERNA	10
5.4 GERAD- GERÊNCIA ADMINISTRATIVA	11
5.5 GEREH-GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS	14
5.6 GECON-GERÊNCIA DE CONTABILIDADE	15
5.7 GEFIN- GERÊNCIA FINANCEIRA	16
5.8 NUCOP- NUCLÉO COMERCIAL E OPERACIONAL	19
6.ANÁLISE DO RESULTADO	22
7.ÍNDICES FINANCEIROS	23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

1. APRESENTAÇÃO - MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O presente relatório consubstancia as principais informações sobre a CASEMG- Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais no exercício de 2009.

O ano de 2009 foi extremamente desafiador para a Companhia, tendo em vista, a queda de 6,7% na safra 2008/2009 em comparação a safra de 2007/08, conforme informativos da CONAB e ainda a crise econômica mundial que afetou fortemente o agronegócio.

Em janeiro de 2.009, foi realizada em Belo Horizonte, reunião envolvendo todos os gerentes e supervisores operacionais visando o planejamento das atividades do ano. Na ocasião, foram discutidas e apresentadas, por unidade, as metas de receitas, estimativas das despesas, necessidade de manutenção e reparo dos armazéns e equipamentos visando a operacionalização da safra. Durante o ano de 2009, foram realizadas reuniões gerenciais para acompanhar o desempenho operacional das UAN's, bem como quais estratégias deveriam ser executadas para cumprimento das metas estabelecidas.

Contribuíram de forma decisiva para as receitas de 2.009 as renovações de Contratos de Tarifação Especial e Transbordo, onde obtivemos uma variação considerável dos valores praticados em 2008, além da conquista de novos clientes e de clientes que retornaram a trabalhar com a companhia.

Apesar do ano de 2009 não ter sido bom para a produção do café (historicamente, um ano é bom e outro não), um fato primordial para mantermos os níveis de depósito destes produtos foram as certificações dos armazéns de Monte Carmelo e Patrocínio, bem como o credenciamento dos armazéns de café junto à CONAB.

Recompensando o esforço de todo o quadro de funcionários da CASEMG, a **Receita Operacional Bruta, em 2.009, atingiu R\$ 15.940.729**, contra R\$ 15.841.586 registrado em 2.008. **Após 5 anos a companhia voltou a ter lucro, tendo sido apurado no exercício de 2009, Lucro Líquido de R\$1.261.213**, sendo que em 2008 o prejuízo foi de R\$ 2.543.638.

PERSPECTIVAS PARA 2010

As perspectivas para 2010 são bastante favoráveis, a **economia deve crescer mais de 5%**; a **safra 2009/2010, deve registrar um crescimento de 5,9%** de acordo com estimativa da CONAB divulgada em 09/02/10; **este ano é o ano bom para o café**.

A estimativa de Receitas Operacionais apresentadas pelas UAN's na reunião de Planejamento Plurianual realizada em Uberlândia dias 9 e 10 de fevereiro último, totalizou R\$ 18.275.000, representando um crescimento de 15% em relação a 2009, este valor poderá ser ainda maior se viabilizarmos, tempestivamente, os investimentos previstos para as UAN's de Uberlândia e Araguari, cujos recursos necessários serão obtido com a venda dos imóveis de Conceição das Alagoas, Frutal, Ipiacú, e Passos, cujos procedimentos para viabilização desta estratégia serão submetidos ao Conselho de Administração para aprovação.

Estaremos, ainda, pleiteando junto ao Governo de Federal, tendo em vista o contrato firmado por ocasião da federalização da companhia, que os pagamentos das Dívidas Trabalhistas devido ao Dissídio de 1991 efetuados nos últimos anos, cerca de R\$ 15 milhões, sejam ressarcidos à CASEMG.

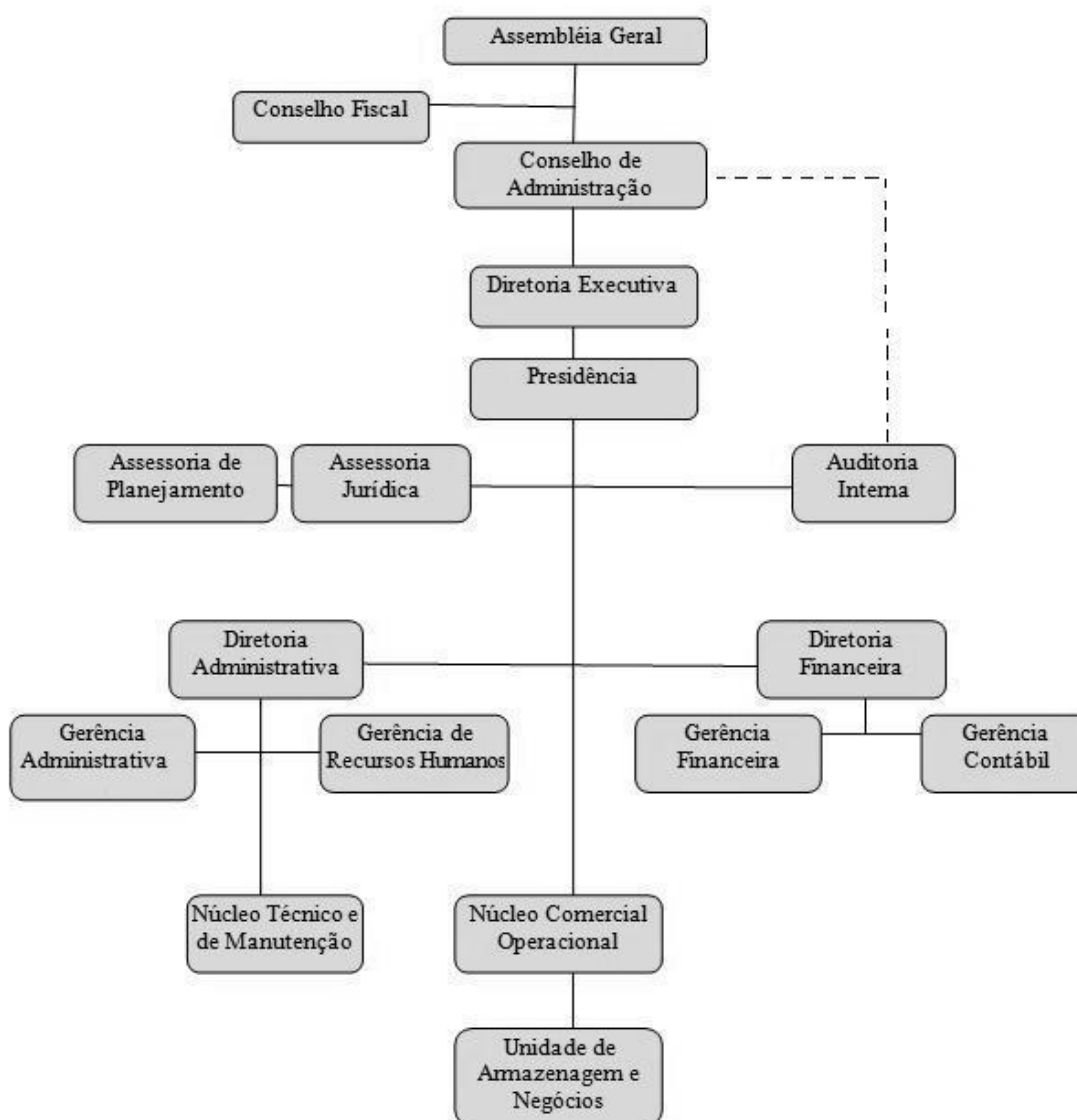
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Estaremos submetendo ao Conselho de Administração para posterior envio ao DEST, pedido para realização de concurso público para preenchimento dos cargos existentes, para os quais não existem mais candidatos a serem chamados.

Por tudo isto, podemos concluir que neste ano, a CASEMG confirmará sua efetiva viabilidade econômica, justificando a sua exclusão do Plano Nacional de Desestatização – PND.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Visando agilizar o processo decisório, em 25 de setembro de 2009, a AGE aprovou a alteração do artigo 13 do Estatuto Social, passando a Diretoria Executiva da sociedade a ser composta de três Diretores: Diretor Presidente Técnico-Operacional; Diretor Administrativo e Diretor Financeiro; esta situação refletiu na estrutura gerencial, conforme pode ser visto no Organograma Funcional apresentado a seguir.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

3. COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Glycon Terra Pinto Júnior

Diretor-Presidente Técnico-Operacional

Irene Silva Oliveira

Diretora Administrativo-Financeira

(Janeiro a Abril)

Manuel Mourão Bahia

Diretor Administrativo-Financeiro

(Maio a Dezembro)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Silas Brasileiro

Presidente (Janeiro a Maio)

Rinaldo Junqueira de Barros

Presidente (Maio a Dezembro)

Glycon Terra Pinto Junior

(Janeiro a Dezembro)

José Magalhães de Sousa

(Abril a Dezembro)

Célio Gomes Floriani

(Janeiro a Abril)

Marcos de Barros Valadão

(Abril a Dezembro)

Rafael Souza Pena

(Janeiro a Agosto)

Robério Oliveira Silva

(Abril a Dezembro)

Luiz Cláudio Portela

(Setembro a Dezembro)

Milton Elias Ortolon

(Janeiro a Março)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

CONSELHO FISCAL

Elias Jacó dos Santos

Presidente (Janeiro a Dezembro)

Cleide Edvirges Santos Laia

(Janeiro a Dezembro)

Manuel Vitorino de Souza Neto

(Janeiro a Dezembro)

Osvaldo Toller Junior

(Janeiro a Dezembro)

Ricardo Cardoso Alves Meirelles

(Janeiro a Dezembro)

4. DADOS ESTRUTURAIS E COMPLEMENTARES

A Companhia foi criada pela Lei Estadual nº. 1.643, de 6 de setembro de 1.957, tendo sido federalizada como ente da Administração Pública Indireta da União, mediante autorização contida na Lei Estadual nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996 e Lei Federal nº. 9.496, de 11 de setembro de 1997. Incluída no Programa Nacional de Desestatização – PND através do Decreto nº. 3.654, de 07 de novembro de 2000.

A estrutura organizacional da companhia foi alterada, devido as modificações aprovadas pela AGE de 25 de setembro de 2009, que desmembrou a Diretoria Administrativa e Financeira em duas: Diretoria Administrativa – DIRAD e Diretoria Financeira- DIFIN; conseqüentemente, a GERAH- Gerência Administrativa e de Recursos Humanos foi dividida em duas: Gerência Administrativa- GERAD e Gerência de Recursos Humanos- GEREH; da mesma forma, a GEFIC- Gerência Financeira e Contábil também foi dividida em duas: GEFIN- Gerência Financeira e GECON- Gerência Contábil.

Tendo em vista que a ASTEC estava sobrecarregada com as atividades jurídicas e de planejamento, a mesma foi desmembrada em duas: ASJUR- Assessoria Jurídica e ASPLA- Assessoria de Planejamento. O REGIMENTO INTERNO contendo estas modificações foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 18 de dezembro de 2009.

Fato bastante relevante, encerrando uma demanda de 13 anos, foi a lavratura da Escritura Pública de Confissão e Compensação de Débitos Recíprocos que fizeram o Município de Frutal/MG e a CASEMG, retornando o imóvel para a companhia totalmente desembaraçado e livre de ônus.

CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO

COMPLEXO ARMAZENADOR CADASTRADO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Capacidade Estática.....	7.432.913
Armazenagem a granel.....	4.622.643
Armazenagem convencional.....	2.810.270

COMPLEXO ARMAZENADOR DA CASEMG

Capacidade Estática.....	501.100 t
Armazenagem a granel.....	372.500 t
Armazenagem convencional.....	128.600 t

CAPACIDADE DA CASEMG X CAPACIDADE ESTADUAL.....6,87%

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS ARMAZENADOS:

Armazém Convencional: café, açúcar, algodão, arroz, sementes e lácteos.

Armazém a Granel: milho, soja, sorgo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

5. AÇÕES, INDICADORES E ANÁLISE DE DESEMPENHO

5.1 ASJUR-ASSESSORIA JURÍDICA

As planilhas, a seguir, demonstram o total de ações trabalhistas em andamento na companhia, em dezembro de 2009. As ações estão divididas em trabalhistas decorrentes do descumprimento do Dissídio Coletivo de 1991 e as não decorrentes do descumprimento do Dissídio Coletivo de 1991.

AÇÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS DECORRENTES DE DISSÍDIO COLETIVO – R\$ MIL										
ANO	2005		2006		2007		2008		2009	
AÇÕES	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR
EM ANDAMENTO	30	5.273	23	5.029	22	2.713	14	1.473	6	407

AÇÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS <u>NÃO</u> DECORRENTES DE DISSÍDIO COLETIVO – R\$ MIL										
ANO	2005		2006		2007		2008		2009	
AÇÕES	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR
EM ANDAMENTO	74	1.178	56	665	47	1.007	47	1.866	38	1.170

Do valor total de R\$1.577 mil, já foram considerados os valores bloqueados pela Justiça e os depósitos recursais, no montante de R\$ 1.310 mil.

AÇÕES CÍVEIS

As ações cíveis sofreram pouquíssimas modificações. De fato, apenas 3 ações foram encerradas, uma tratando do processo de despejo, no qual se firmou acordo, e outra em ação de cobrança contra a CASEMG, na qual a CASEMG foi vitoriosa.

Em 2010, para condenações potenciais, somatórios das possíveis condenações no âmbito cível, o valor foi estimado em R\$564.485,00.

5.2 ASPLA-ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Durante o ano de 2009, devido à sobrecarga de trabalhos na ASTEC, que abrigava as atividades jurídicas e de planejamento, não foi possível desenvolver, a contento, as atividades de planejamento.

Com a criação da ASPLA- Assessoria de Planejamento, em 18 de dezembro de 2009, a companhia estará resgatando estas atividades, sendo dada ênfase, primeiramente, ao PLANEJAMENTO PLURIANUAL 2010-2011, sendo que duas etapas desta importante ferramenta de trabalho já foram realizadas, a primeira, dia 28 de janeiro de 2010, em Belo Horizonte, que contou a participação de coordenadores e gerentes da ASJUR, ASPLA, GERAD, GEREH, GEFIC, GECON, NUCOP e NUTEM.

A segunda foi realizada em Uberlândia, nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2010, contando com a participação do Assessor da Presidência, coordenadores da ASPLA, NUCOP e NUTEM, gerentes das UAN's e supervisores operacionais. Na ocasião, cada UAN apresentou as medidas que estão e deverão ser tomadas, tais como manutenções mecânicas e elétricas, consertos e reformas, higienização e dedetização e outras, visando capacitar as UAN's para o início da safra.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Cada unidade apresentou, ainda, o planejamento operacional de receitas e despesas para 2010, sendo que o somatório das Receitas Operacionais das UAN's atingiu R\$ 18.275.000 e as Receitas não Operacionais, R\$ 1.483.000, totalizando R\$ 19.758.000 de receitas para 2010; foram estimadas despesas de R\$ 11.855.000. Tais previsões, se confirmadas, possibilitarão lucro oriundos das UAN's de R\$ 7.903.000.

Nas duas etapas, foi solicitado que os participantes se reunissem com seus funcionários para divulgarem os assuntos discutidos, para que todos tenham o mesmo nível de informação, e ainda que os funcionários sejam incentivados a apresentarem sugestões para melhorar/aperfeiçoar as rotinas e também como aumentar as receitas e formas de diminuir as despesas.

A terceira etapa, a ser realizada em 30 de março de 2010, contará com a participação de coordenadores e gerentes da ASJUR, ASPLA, AUDIN, GERAD, GEREH, GEFIC, GECON, NUCOP e NUTEM e contemplará a avaliação das duas etapas anteriores, assim como a consolidação das sugestões e elaboração do Planejamento Plurianual 2010 - 2011.

5.3 AUDIN-AUDITORIA INTERNA

A programação da Auditoria Interna prevista no PAINT – Plano de Atividades de Auditoria Interna para 2009 foi executada na sua quase totalidade e o restante não foi executado devido à falta de estrutura funcional. Todos os trabalhos abrangeram auditoria contábil, de gestão administrativa e operacional, sendo realizados na sede administrativa, núcleos e unidades armazenadoras.

Proposição de Trabalho, Ações Desenvolvidas e Resultado Obtido

Descrição da Tarefa	Quantidade Planejada	Quantidade Realizada	Proposição Inicial (%)
Auditoria de Gestão Administrativa e Operacional	26	22	84,62
Auditoria Contábil e Financeira	04	04	100,00
Gestão Orçamentária	01	01	100,00

No período, foram expedidas 238 recomendações, das quais 234 foram atendidas e apenas 4 encontram-se pendentes e cujas providências já estão sendo tomadas.

As impropriedades apontadas têm sido objeto de acompanhamento permanente pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal, buscando-se a eliminação das inconsistências identificadas no controle interno da companhia. Várias instruções normativas foram aprimoradas durante o exercício para fortalecimento dos controles. A Diretoria Executiva verifica as recomendações da Auditoria Interna em seus relatórios e envia comunicação às gerências, advertindo-as sobre as inconformidades e prazo de regularização.

Em 2009, houve continuidade das ações de fortalecimento da unidade de Auditoria Interna com o desenvolvimento de novas metodologias para auxiliar o trabalho do auditor e melhorar as operações da companhia. Os questionários de avaliação de controle interno previstos nos Programas de Auditoria para todos os setores auditados foram aplicados. Através do Quadro de Acompanhamento das Recomendações e Sugestões do Conselho Fiscal foi possível maior monitoramento das providências a serem tomadas pela Diretoria e setores responsáveis.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

5.4 GERAD- GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

ATIVO PATRIMONIAL

MUNICÍPIO	TERRENO (m2)	ESTRUTURA DE ARMAZENAGEM (T)	EDIFICAÇÕES DE APOIO	ENDEREÇO
Alfenas	39.550	9.000	SIM	Av. Alberto Vieira Romão, 675 - Distrito Industrial - CEP 37130-000 - Alfenas - MG
Araguari	33.934	9.000	SIM	Rua São Paulo, s/n.º - Bairro São Judas Tadeu - CEP 38440-000 - Araguari - MG
Bonfinópolis de Minas	50.000	7.500	SIM	Rodovia MG-181, s/n.º - CEP 38650-000 - Bonfinópolis de Minas - MG
Brasilândia	50.000	6.000	SIM	Rodovia MG-181, s/n - Bairro Planalto
Buritis	50.000	15.000	SIM	Estrada Rural Municipal 01, km 02 - Bairro Taboquinha - CEP: 38660-000 - Buritis - MG
Buritizero	3.000	-	NÃO	Av. patos de Minas, s/nº - Fazenda Currais
Canápolis	17.069	8.800	SIM	Rua Dezesete, 983 - Bairro Godoy - CEP 38380-000 - Canápolis - MG
Capelinha	50.000	-	NÃO	Prolongamento da Rodovia Capelinha/Aricanduva
Capinópolis	85.391	43.000	SIM	Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 710 - B. Alvorada - CEP 38360-000 - Capinópolis - MG
Centralina	20.658	9.000	SIM	Rodovia BR-153, Km 18 - Zona Rural - CEP 38390-000 - Centralina - MG
Cisneiro/Palma	8.100	18.000	SIM	Fazenda Aliança - Palma - MG
Conceição das Alagoas	34.224	15.000	SIM	Avenida Brasil, s/n.º - Bairro Penha - CEP 38120-000 - Conceição das Alagoas - MG
Curvelo	10.000	7.000	SIM	Rua Ministro Gonçalves de Oliveira, 262
Felixlândia	54.314	12.000	SIM	Rodovia BR 040, Km 519/Rod. Municipal José Mauro Gonçalves, 3370 - Bairro Pioneiro
Formoso	50.400	9.000	SIM	Rodovia MG 400, Km 150 - Formoso/Buritis
Frutal	52.000	15.000	SIM	Rodovia BR-364, Km 30 - Zona Rural - CEP 38200-000 - Frutal - MG
Frutal (centro)	16.360	14.000	SIM	Av. Euvaldo Lodi, 320 - Centro
Ipiacu	6.616	3.000	SIM	Rua Duque de Caxias, 40 - Bairro Porongaba - CEP 38350-000 - Ipiacu - MG
Ituiutaba - Centro	23.621	20.800	SIM	Av. José de Magalhães Pinto, 1338 - Bairro Ipiranga - Ituiutaba - MG
Ituiutaba - Rodovia	200.000	10.000	SIM	Av Napoleão Faissol, 118 - Distrito Industrial - CEP 38300-000 - Ituiutaba -MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Iturama	48.400	17.000	SIM	Prolongamento da Av. D. Pedro II, s/nº – Vila São Miguel – Fazenda Santa Rosa
Manga	11.000	3.000	SIM	Rodovia Manga – Montalvania, Km 2,5
Mato Verde	50.000	3.000	SIM	Rodovia MG 122 – Estrada Mato Verde – Monte Azul
Mocambinho	19.250	3.000	SIM	Distrito de Matias Cardoso – Município de Manga
Monte Carmelo	50.000	22.000	SIM	Rodovia MG-190 – Km 03 – Zona Rural – CEP 38500-000 – Ituiutaba – MG
Monte Azul	50.000	-	NÃO	Rodovia MG 122 – Baixa do Torosó
Muriaé	50.000	8.959	SIM	BR 356 Muriaé / Ipanema
Paracatu	20.000	22.000	SIM	Av. Brasília, 460 – Bairro Amreiras – CEP 38600-000 – Paracatu – MG
Passos	50.000	15.000	SIM	Estrada Rural Passos/Bananal, Km 121 – Bairro Penha – CEP 37900-000 – Passos – MG
Patos de Minas - Centro	16.700	12.000	SIM	Rua Dona Luiza, 1390 - Bairro Cristo Redentor - CEP 38700-164 – Patos de Minas – MG
Patos de Minas - Rodovia	50.000	15.000	SIM	Rodovia BR-354, Km 08 – Anel Rodoviário – Patos de Minas – MG
Patrocínio – Centro	93.932	27.000	SIM	Av. Gal. Astolfo F. Mendes, 1201 – Bairro Morada do Sol – CEP 38740-000 – Patrocínio – MG
Patrocínio - Rodovia	50.000	15.000	SIM	Av. Faria Pereira, s/nº - Bairro Boa Esperança – Patrocínio – MG
Sacramento	50.000	9.000	SIM	Av. Domingos Magnobosco, s/nº – Residencial Skaff – CEP 38190-000 – Sacramento – MG
Santa Vitória	48.067	18.000	SIM	Av. Genésio Franco Moraes, 2755 – CEP 38320-000 – Santa Vitória – MG
Tupaciguara	20.000	11.800	SIM	Rua Bueno Brandão, 337 – Bairro Tiradentes – CEP 38430-000 – Tupaciguara – MG
Tupaciguara (Centro)	1.980	850	NÃO	Rua Silviano Brandão, 11
Uberaba	157.873	45.000	SIM	Av. Cel. Zacarias Borges de Araujo, 200 – Distrito Industrial – Uberaba – MG
Uberlândia	256.031	88.000	SIM	Av. José Andraus Gassani, 1475 – Distrito Industrial – CEP 38405-389 – Uberlândia – MG
Uberlândia – EADI	52.474	21.000	SIM	Rua República do Piratini, 1145 – Distrito Industrial I
Unai	35.000	31.000	SIM	Rodovia BR 251, Km 143 – Zona Rural – CEP 38610-000 – Unai – MG

Do Ativo Patrimonial da Companhia, restam 5 unidades com pendência de registros e averbações entre as 9 que estavam com pendências no ano anterior, quais sejam, Formoso, Mato Verde, Uberlândia, Patrocínio e Tupaciguara.

Registre-se que a regularização destes imóveis não depende só de tratativas da CASEMG, mas do envolvimento de outros órgãos públicos em diversas esferas, o que torna difícil prever um prazo fatal para suas regularizações.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

5.4.1 - PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS

Foram realizados 27 (vinte e sete) procedimentos licitatórios nas diversas modalidades, envolvendo aquisições de bens e serviços conforme demonstrado abaixo.

MODALIDADE LICITATÓRIA	TIPO	QUANTIDADE	VALOR
Pregão Presencial	Aquisição	3	478.844,00
Pregão Eletrônico	Prestação de Serviço	10	207.996,72
	Aquisição	14	527.752,72
Total		27	1.214.593,44

PREGÃO PRESENCIAL

Homologados: 03 processos licitatórios referente à aquisição de lenha de eucalipto para as Unidades de Armazenagem e Negócios de:

- ☐ Paracatu, Monte Carmelo, Patos de Minas, Capinópolis, Uberaba, Passos, Alfenas, Unaí, Paracatu, Bonfinópolis de Minas e Buritis.

PREGÃO ELETRÔNICO

10 processos licitatórios referente à contratação de **prestação de serviços**, resultando em:

- 01 cancelado;
- 01 em andamento;
- 08 homologados.

Não está computado na coluna Valor do “Quadro 1”, o Pregão Eletrônico referente a prestação de serviços de reserva, marcação, emissão, endosso e entrega de passagens aéreas nacionais e internacionais por se tratar de percentual a ser efetivamente cobrado sobre cada bilhete requisitado de 82,50% para o período de 12 meses, estimado em R\$80.000,00.

14 processos licitatórios referente à **aquisição de bens**, resultando em:

- ☐ 04 fracassados;
- ☐ 01 cancelado;
- ☐ 01 suspenso;
- ☐ 02 em andamento;
- ☐ 06 homologados.

DISPENSA DE LICITAÇÃO

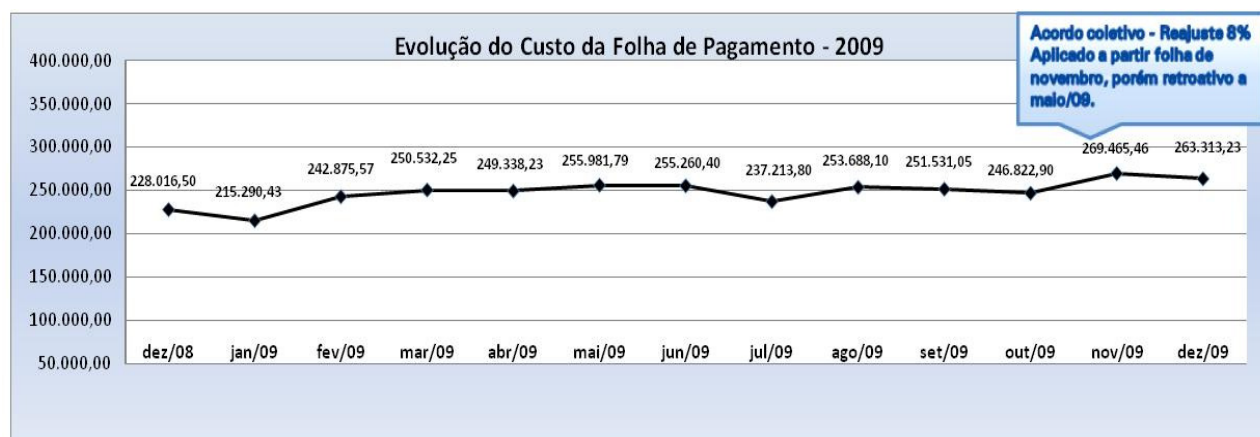
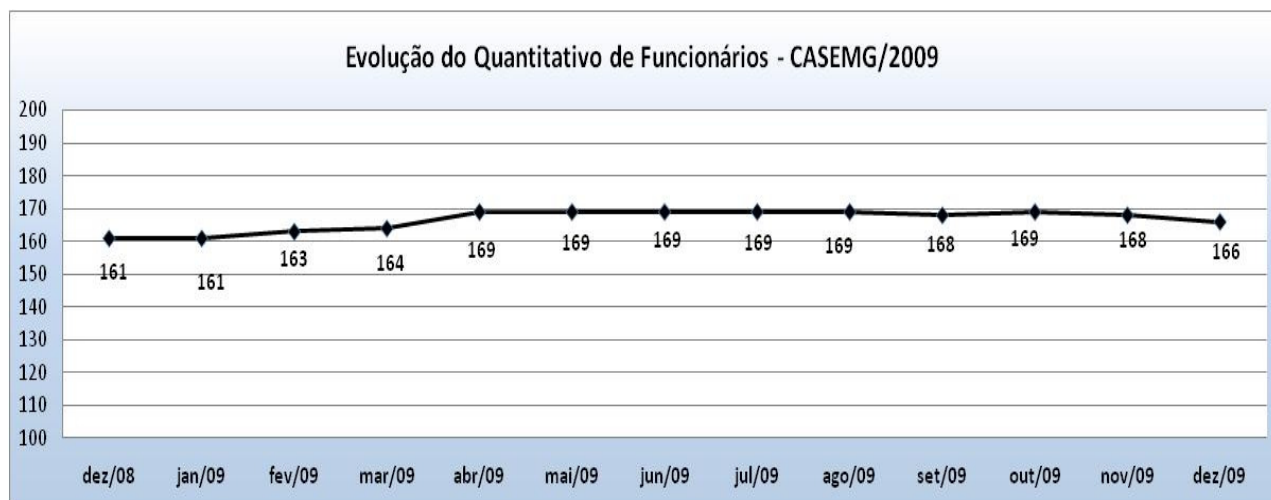
01 procedimento referente à Publicação do Balanço Patrimonial da CASEMG.

MODALIDADE LICITATÓRIA	TIPO	QUANTIDADE	VALOR
Dispensa de Licitação	Prestação de Serviços	1	1.200,00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

5.5 GEREH-GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

O quantitativo de funcionários se manteve praticamente estável no período, começando com 161 e terminando com 166 empregados, sendo que 10 estão afastados e 156 representando a real força de trabalho ora em atividade.



O valor da folha de pagamentos, em dezembro de 2009, está impactado pelos ajustes de provisão de 13º e férias, devido ao Acordo Coletivo que foi concretizado somente em outubro de 2009.

FUNCIONÁRIOS COM CONTRATO DE TRABALHO ATIVO

SITUAÇÃO	2008			2009		
	Quantidade	%	Rem. Mensal	Quantidade	%	Rem. Mensal
Força de trabalho real	150	93,17	218.337,15	156	93,98	252.797,11
Licença sem remuneração (inclui INSS)	8	4,97	0,00	7	4,22	0,00
Cedidos a entidades sindicais	3	1,86	9.679,35	3	1,81	10.516,12
TOTAL	161	100,00	228.016,50	166	100,00	263.313,23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Quanto a cursos e treinamentos, foram realizados 7 cursos com a participação de 14 funcionários da área administrativa lotados na sede e 4 treinamentos envolvendo funcionários de 17 Unidades de Armazenagem e Negócios – UAN's, num valor total de R\$10.137,00, ou seja, 35% do valor inicialmente programado para a atividade – R\$28.900,00.

5.6 GECON-GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

A receita total alcançou R\$**22.621.782** mil, com acréscimo de 24% (vinte e quatro por cento) em relação ao período anterior.

EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL - 2007/2009

MÊS	2007	2008	2009
Janeiro	600.061	798.814	1.001.391
Fevereiro	869.886	1.163.076	1.268.228
Março	1.789.610	1.523.649	5.031.212
Abril	1.789.497	2.341.120	1.938.324
Maio	1.468.278	2.318.832	2.222.238
Junho	1.034.306	1.870.074	2.357.305
Julho	1.182.669	2.542.082	1.186.942
Agosto	2.372.517	1.415.538	969.676
Setembro	1.404.818	1.336.661	1.354.772
Outubro	1.291.999	1.256.707	1.235.950
Novembro	778.918	867.851	1.655.162
Dezembro	1.163.260	845.788	2.388.604
Total	15.745.819	18.280.192	22.621.782

RECEITA BRUTA DE VENDA DE SERVIÇOS E MERCADORIAS - 2007/2009

MÊS	2007	2008	2009
Janeiro	439.729	717.056	892.311
Fevereiro	766.379	1.067.135	1.149.518
Março	1.679.907	1.387.335	1.377.265
Abril	1.537.622	2.250.712	1.768.407
Maio	1.327.282	2.193.278	2.083.073
Junho	913.384	1.746.165	1.923.584
Julho	1.086.184	1.533.614	1.061.555
Agosto	1.114.292	1.303.996	830.619
Setembro	1.240.000	1.142.271	1.198.009
Outubro	1.169.578	1.082.999	1.044.418
Novembro	627.377	762.973	1.533.173
Dezembro	904.060	653.674	1.078.796
Total	12.805.793	15.841.207	15.940.729

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

OUTRAS RECEITAS, INCLUSIVE NÃO-OPERACIONAIS - 2007/2009

MÊS	2007	2008	2009
Janeiro	160.331	81.759	109.080
Fevereiro	103.507	95.941	118.709
Março	109.704	136.314	3.653.948
Abril	251.875	90.407	169.918
Maio	140.997	125.554	139.165
Junho	120.922	123.531	433.721
Julho	96.486	1.008.457	125.387
Agosto	1.258.225	111.539	139.057
Setembro	164.819	194.389	156.762
Outubro	122.421	173.709	191.532
Novembro	151.542	104.878	121.989
Dezembro	259.200	192.114	1.321.785
Total	2.940.029	2.438.592	6.681.053

No total de Outras Receitas, inclusive Não Operacionais, deve-se destacar os valores resultantes de Recuperação INSS/Refis (R\$3.512.980,00), do Crédito Escritura Pública de Frutal (R\$1.045.294,00), Aluguéis – Concessão Real de Uso (R\$932.192,00) e da Recuperação de Despesas (R\$846.978,00).

O restante se deu através de renda de aplicações financeiras, taxas de permanência, juros e multas, variação monetária ativa, descontos obtidos e outras receitas eventuais

Ressalte-se que em 2009 não ocorreu alienação de bens patrimoniais.

5.7 GEFIN- GERÊNCIA FINANCEIRA

DISPÊNDIOS CORRENTES - 2007/2009

Mês	2007	2008	2009
Janeiro	923.551	864.715	1.044.921
Fevereiro	970.706	992.166	1.162.636
Março	1.506.451	1.365.993	1.524.470
Abril	1.741.986	1.866.787	1.745.151
Maio	1.546.558	1.786.377	1.600.026
Junho	1.213.728	1.563.905	1.520.123
Julho	989.315	1.445.238	1.164.400
Agosto	1.061.634	1.152.339	1.083.665
Setembro	1.167.569	1.150.549	1.698.336
Outubro	1.082.178	1.527.947	1.330.602
Novembro	947.728	1.074.011	1.481.856
Dezembro	1.878.895	3.479.303	2.881.442
TOTAL	15.030.299	18.269.330	18.237.628

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

DISPÊNDIOS DE CAPITAL - 2007/2009

Mês	2007	2008	2009
Janeiro	16.420	11.322	1.071
Fevereiro	86.197	46.785	1.168
Março	150.710	67.746	468
Abril	66.984	119.912	8.544
Maio	113.423	45.222	6.092
Junho	8.510	74.813	0
Julho	-	20.009	399
Agosto	-	23.032	4.379
Setembro	336	81.005	1.518
Outubro	-	104.264	15.555
Novembro	-	75.199	495
Dezembro	-	60.770	62.303
TOTAL	442.580	730.079	101.992

Os resultados de Receitas e Dispêndios de Capital obtidos no período mantiveram-se, em termos agregados, em consonância com as estimativas contidas nos respectivos orçamentos de 2009, os quais elaborados em cumprimento às disposições do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no seu Programa de Dispêndios Globais - PDG - Usos e Fontes, considerando-se o histórico das receitas e despesas globais da companhia e projetando o resultado do exercício a partir do esperado de cada uma das unidades que compõem a companhia. O quadro abaixo sintetiza o comparativo entre receitas e despesas orçadas e realizadas no exercício.

PROGRAMA E EVOLUÇÃO DO DISPÊNDIO GLOBAL VALORES REPROGRAMADOS - EXERCÍCIO DE 2009 – USOS E FONTES

RECEITAS				DISPÊNDIOS			
Descrição	Valor		Realizado x Reprogramados	Descrição	Valor		Realizado x Reprogramado
	Reprogramado	Realizado			Reprogramado	Realizado	
Receitas Operacionais	16.980.280	15.940.729	93,88%	Dispêndios de Capital	1.726.000	101.992	5,91%
Receitas Não Operacionais	2.296.110	6.681.729	291,00%	Dispêndios Correntes	17.539.769	18.237.628	103,98%
TOTAIS	19.276.390	22.621.782	117,35%	TOTAIS	19.265.769	18.339.620	95,19%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	REPROGRAMADO	REALIZADO	REALIZADO / REPROGRAMADO (%)
Manutenção e Adequação de Imóveis.	1.355.000	62.303	4,60
Manutenção e Adequação de Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.	211.000	37.013	17,54
Manutenção e Adequação de Ativos de Informática e Tele-processamento	160.000	2.676	1,67
TOTAL	1.726.000	101.992	5,91

Os programas de investimentos em Manutenção e Adequação de Imóveis e Manutenção e Adequação de Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos não ocorreram dentro do inicialmente previsto devido a 6 processos licitatórios que resultaram fracassados, como o de Instalação e Recuperação de Sistema de Termometria no Complexo Armazenador das Unidades de Monte Carmelo, Patrocínio e Capinópolis, e também a não realização, em tempo hábil no exercício de 2009, do Processo Licitatório de aquisição de 1 elevador industrial para os Silos 1 da Unidade de Uberlândia e o de contratação de empresa para desenvolvimento de projetos de despoeiramento e renovação de ar dos Silos 1 e 2 na Unidade de Uberlândia.

Quanto à rubrica Manutenção e Adequação de Ativos de Informática e Tele-processamento está em fase de licitação os dois servidores de dados, sendo que os demais equipamentos estão sendo dimensionados pelas UANs e Sede para abertura do processo de licitatório a ser realizado no primeiro semestre de 2010.

PDG - DISPÊNDIOS CORRENTES

DESCRIÇÃO	REPROGRAMADO	REALIZADO	REALIZADO / REPROGRAMADO
Pessoal e Encargos	5.854.977	5.985.941	102,24
Materiais e Produtos	1.832.469	1.882.795	102,75
Serviços de Terceiros	3.618.162	3.662.762	101,23
Utilidades e Serviços	2.426.663	2.203.426	90,80
Aluguéis	400.000	319.277	79,82
TOTAL	14.132.271	14.054.201	99,45

A rubrica Pessoal e Encargos foi impactada pelo aumento do percentual negociado no dissídio coletivo de 8%, sendo que na Reprogramação fora previsto 5%.

No caso específico do item Materiais e Produtos, a ocorrência de uma safra com umidade elevada, consequência de chuvas abundantes, impactou os custos com aquisição de lenha e, em especial, de óleo BPF, situação semelhante ao do ocorrido no exercício anterior.

No que concerne a Serviços de Terceiros, o percentual excedente é decorrente da maior contratação de braçagistas devido às condições da safra, conforme mencionado no item anterior.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

No item Utilidades e Serviços, mais uma vez ficou demonstrado que os controles dos gastos, tal como o de energia elétrica, trouxe resultados positivos, haja vista os menores valores realizados em relação ao reprogramado. Mesmo assim, permanece a necessidade de implementação da modernização e do desenvolvimento tecnológico da companhia, como um todo.

Em relação a Aluguéis, vale frisar que a CASEMG conseguiu fechar acordo, neste ano de 2009, com o preço abaixo da média dos aluguéis dos demais locatários do prédio onde está instalada.

5.8. NUCOP- NÚCLEO COMERCIAL E OPERACIONAL

COMPLEXO ARMAZENADOR EM OPERAÇÃO 2009

MUNICÍPIO	ARM. GRANEL (t)	ARM. CONVENCIONAL (t)	TOTAL (t)
Alfenas	9.000	-	9.000
Araguari	9.000	-	9.000
Bonfinópolis de Minas	4.500	3.000	7.500
Buritiz	15.000	-	15.000
Capinópolis	34.000	9.000	43.000
Centralina	-	9.000	9.000
Conceição das Alagoas	15.000	-	15.000
Frutal	15.000	-	15.000
Ituiutaba	10.000	20.800	30.800
Monte Carmelo	10.000	12.000	22.000
Paracatu	10.000	12.000	22.000
Passos	15.000	-	15.000
Patos de Minas	15.000	12.000	27.000
Patrocínio	15.000	12.000	27.000
Sacramento	9.000	-	9.000
Santa Vitória	9.000	9.000	18.000
Tupaciguara	9.000	2.800	11.800
Uberaba	45.000	-	45.000
Uberlândia	88.000	-	88.000
Unaí	25.000	6.000	31.000
TOTAL	357.500	107.600	465.100

As Unidades de Armazenagem e Negócios, especificamente as de Patrocínio e Uberlândia/EADI, estão contempladas, para efeito de estudo, como unidades operacionais, apesar das mesmas estarem sob regime de Concessão Real de Direito de Uso.

Patrocínio – Rodovia.....15.000 t
Uberlândia/EADI.....21.000 t
Total.....36.000 t

TOTAL DA CAPACIDADE ARMAZENADORA DA CASEMG : 501.100 t

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

RECEITA OPERACIONAL

MESES	CONTRATO DE ARMAZENAGEM	CONTRATO DE TRANSBORDO	TOTAL
Janeiro	564.276	328.035	892.311
Fevereiro	1.008.809	140.710	1.149.518
Março	1.319.868	57.397	1.377.265
Abril	1.574.265	194.142	1.768.407
Maiο	1.848.030	235.043	2.083.073
Junho	1.520.996	402.588	1.923.584
Julho	913.925	147.630	1.061.555
Agosto	733.014	97.604	830.619
Setembro	812.273	385.736	1.198.009
Outubro	829.783	214.635	1.044.418
Novembro	1.142.492	390.681	1.533.173
Dezembro	672.191	406.605	1.078.796
TOTAL	12.939.922	3.000.808	15.940.729

Contrato de armazenagem: compreende todos os contratos de “Adesão” que obedecem às tarifas oficiais de prestação de serviço, em conformidade ao Regulamento Interno e a Lei de Armazenagem, sendo estas devidamente registradas na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, bem como os de “Tarifação Especial”, nos quais os contratantes, em sua grande maioria, correspondem a pessoas jurídicas que atuam no setor do agronegócio nacional, estando constante em Instrução Normativa devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, em razão de adequações de cláusulas contratuais relacionadas à quantidade, prazo de vigência, produto, período de safra e entressafra, utilização de energia elétrica, contratação de mão-de-obra de braçagem, etc.

Neste exercício, foram firmados 744 contratos de adesão, gerando uma entrada de mercadorias da ordem de 127.358t.

No que concerne a contratos de tarifação especial, foram feitos 38 contratos, equivalentes a disponibilização de 321.267 toneladas para movimentação de mercadorias, por tempo pré-determinado, via de regra, para pessoas jurídicas que atuam no setor do agronegócio nacional, resultando em uma garantia mensal das várias receitas operacionais decorrentes desta movimentação de mercadorias.

Contrato de transbordo: compreende os contratos relativos às operações de transbordo de mercadorias destinadas ao Corredor de Exportação; eventualmente, são realizadas operações com mercadorias destinadas ao mercado interno.

Em relação aos volumes transbordados, tanto de soja, milho e farelo de soja, observou-se um incremento significativo no período de 2009, muito superior ao de 2008, em especial dos produtos milho e farelo de soja.

Em função disto, o volume total transbordado mais que duplicou (100,4%) de um ano para o outro, conseqüência do aumento da demanda de milho pelo mercado externo no período e pela captação de novos clientes exportadores de farelo de soja.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

EVOLUÇÃO DO ESTOQUE MENSAL

PERÍODO	2007		2008		2009	
	Estoque Mensal (t)	Índice de Ocupação	Estoque Mensal (t)	Índice de Ocupação (%)	Estoque Mensal (t)	Índice de Ocupação (%)
Janeiro	74.305	14,83	81.044	16,17	79.180	16,74
Fevereiro	74.487	14,86	68.807	13,73	62.532	13,22
Março	105.251	21,00	73.433	14,65	74.771	15,80
Abril	184.288	36,78	160.361	32,00	151.818	32,09
Maio	174.102	34,74	228.856	45,67	169.321	35,79
Junho	182.805	36,48	228.302	45,56	386.117	81,61
Julho	185.454	37,01	220.529	44,01	139.388	29,46
Agosto	192.133	38,34	222.825	44,47	141.569	29,92
Setembro	213.815	42,67	201.582	40,23	108.180	22,87
Outubro	205.752	41,06	186.289	37,18	128.215	27,10
Novembro	160.449	32,02	141.107	28,16	111.129	23,49
Dezembro	127.367	25,42	99.041	19,41	101.404	21,43
MÉDIA	156.684	31,27	159.348	31,80	137.802	29,13

PRODUTOS TRANSBORDADOS EM 2009 (t)

PERÍODO	SOJA	MILHO	FARELO DE SOJA	SORGO	TOTAL
Janeiro	0	74.300	166	0	74.466
Fevereiro	35.252	13.782	14.307	0	63.341
Março	20.030	1.350	8.547	117	30.044
Abril	36.826	0	21.781	0	58.607
Maio	40.562	0	15.215	0	55.776
Junho	31.077	0	17.176	0	48.253
Julho	16.251	0	1.039	0	17.290
Agosto	3.545	2.826	11.843	0	18.213
Setembro	1.476	57.313	10.055	0	68.844
Outubro	0	43.603	6.521	0	50.123
Novembro	33	80.642	15.110	0	95.785
Dezembro	0	59.472	5.841	0	65.314
Total	185.051	333.288	127.601	117	646.057

COMPARATIVO DE OPERAÇÃO DE TRANSBORDO(t) - 2007/2009

OPERAÇÃO DE TRANSBORDO (t)						
MESES	2007		2008		2009	
	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado
Janeiro	8.778	8.778	22.007	22.007	74.466	74.466
Fevereiro	47.255	56.034	55.562	77.569	63.341	137.807
Março	71.541	127.575	49.276	126.845	30.044	167.851
Abril	36.519	164.094	50.363	177.208	58.607	226.458
Maio	9.257	173.351	34.097	211.305	55.776	282.234
Junho	918	174.269	31.971	243.276	48.253	330.487
Julho	14.800	189.069	35.627	278.903	17.290	347.777
Agosto	78.247	267.316	10.417	289.320	18.213	365.990
Setembro	79.689	347.005	3.181	292.501	68.844	434.834
Outubro	34.472	381.477	7.925	300.426	50.123	484.957
Novembro	1.293	382.770	6.205	306.631	95.785	580.742
Dezembro	36.865	419.616	15.753	322.384	65.314	646.056

6. ANÁLISE DO RESULTADO

Em 2009, a receita operacional da CASEMG, decorrente da prestação dos serviços de armazenagem e das operações de transbordo, praticamente, equiparou-se à de 2008, situando-se em R\$15.941 mil contra R\$15.842 mil, respectivamente.

Em que pese às receitas de operações de transbordo e a de concessão de direito real de uso em 2009, o que contribuiu para manutenção das receitas totais, os dispêndios totais, no geral, também se mantiveram no mesmo patamar do ano anterior, basicamente em função do decréscimo com gastos em Dispêndios com Reclamações Trabalhistas, Multas e Demais Dispêndios Correntes.

O endividamento total da CASEMG reduziu de R\$11.178.781, de 2008 para R\$7.407.243, de 2009, em função, principalmente, da recuperação do INSS proveniente do REFIS, cujo pedido de revisão dos valores confessados e incluídos indevidamente no referido parcelamento, foi feito em 2003.

Deve-se mencionar, também, que o valor total do Crédito registrado na Conta de Resultados no valor de R\$ 1.045.294 referiu-se a diferença contabilizada de Créditos Confessado pela Prefeitura Municipal de Frutal em dezembro de 2009, em Escritura Pública de Confissão e Compensação de Débitos recíprocos, que após compensado com a diferença de Débito ISSQN e IPTU devidos e compensados pela Companhia de R\$ 333.844, resultou saldo positivo de R\$ 711.450.

Ativo Circulante

Em 2009, o Ativo Circulante situou-se em R\$3.497 mil contra R\$3.059 mil em 2008, uma diferença de R\$438 mil, decorrente, principalmente, da apropriação de despesas de energia elétrica por força de contrato de Concessão de Direito Real de Uso.

Ativo Realizável a Longo Prazo

Ocorreram pequenas variações, com destaque as duplicatas a receber de cobranças judiciais. Em 2009, seu valor foi de R\$5.292 mil e o de 2008, R\$5.180 mil. Registre-se a contabilização da negociação com a Prefeitura de Frutal, no valor de R\$825.182.

Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado, em 2009, situou-se em R\$26.732 e o de 2008 em R\$29.753 mil. O decréscimo se deveu a depreciação. Em 2009 não ocorreu alienação de imóveis.

Passivo Circulante

O Passivo Circulante de R\$4.578 mil em 2009 ficou acima do registrado em 2008, de R\$4.497 mil, resultando num acréscimo de R\$81.000 mil em função de variações nas contas que compõem o Passivo Circulante, ou seja, as que resultaram em variação positiva - Fornecedores, Obrigações Fiscais e Obrigações e as que resultaram em variações negativas – Obrigações a Terceiros e Outras Provisões.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Passivo Exigível a Longo Prazo

O decréscimo de R\$6.681mil em 2008 para R\$2.829mil em 2009 é decorrente da reversão de Provisão relativa à recuperação de INSS proveniente do REFIS.

Merece destaque a redução do passivo em decorrência da negociação ocorrida entre a Prefeitura de Frutal e a CASEMG.

Patrimônio Líquido

A evolução do Patrimônio Líquido de R\$26.814.711 em 2008, para R\$28.113.214 em 2009, decorreu do lucro do exercício de R\$1.261.213, e de ajustes de exercícios anteriores, no valor de R\$37.290.

O lucro apurado no exercício foi transferido parte para Reserva Legal, Reserva de Lucros a Realizar relativo ao valor de R\$711.450 de resultado a realizar em exercícios futuros da negociação de dívida com a Prefeitura Municipal de Frutal e o restante para Reserva Especial.

Em 2009 através de AGE- Assembléia Geral Extraordinária, foi feita a redução do Capital Social de R\$161.176.620 para R\$26.814.711 com a absorção de prejuízos acumulados de 31/12/2008 de R\$131.818.271.

7.ÍNDICES FINANCEIROS

ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL DO ATIVO

Discriminação	31/12/2008	%	31/12/2009	%	Índice Horizontal %
ATIVO CIRCULANTE	3.059.579	8,05	3.496.897	9,84	14,29
Disponibilidades	906.757	2,39	602.989	0,00	-33,50
Contas a Receber líquidas	970.568	2,55	1.356.602	3,82	39,77
Adiantamentos	39.405	0,10	39.065	0,11	-0,86
Créditos e Valores	893.062	2,35	940.394	2,65	5,30
Estoques	85.635	0,23	58.926	0,17	-31,19
Despesas Antecipadas	109.920	0,29	172.557	0,49	56,98
Ressarcimento de Clientes	54.232	0,14	326.364	0,92	501,79
				0,00	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.180.409	13,63	5.291.826	14,90	2,15
Créditos e Valores	3.448.143	9,08	4.099.297	11,54	18,88
Cobranças Judiciais	1.734.488	4,57	846.313	2,38	-51,21
(-) Provisão p/ Créditos Liquid.Duvidosa	0	0,00	0	0,00	
Dupls.à receber em cobrança judicial	161.328	0,42	527.225	1,48	226,80
(-)Dupls.venc. E não liquidadas	-163.550	-0,43	-181.009	-0,51	10,67
ATIVO PERMANENTE	29.753.504	78,31	26.731.744	75,26	-10,16
Imobilizado	29.753.504	78,31	26.731.744	75,26	-10,16
TOTAL DO ATIVO	37.993.492	100	35.520.468	100,00	-6,51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL DO PASSIVO

Discriminação	31/12/2008	%	31/12/2009	%	Índice Horizontal %
PASSIVO CIRCULANTE	4.497.273	11,84	4.578.160	12,89	1,80
Fornecedores	278.258	0,73	653.287	1,84	134,78
Obrigações Fiscais	112.083	0,30	260.708	0,73	132,60
Salários e Contribuições Previdenciárias	874.801	2,30	1.028.846	2,90	17,61
Obrigações à Terceiros	37.446	0,10	50.769	0,14	35,58
Adiantamento de Clientes	9.750	0,03	0	0,00	-100,00
Parcelamento REFIS	259.064	0,68	205.040	0,58	-20,85
Parcelamento CEMIG	581.082	1,53	152.292	0,43	-73,79
Provisão para Contingências	1.571.432	4,14	792.804	2,23	-49,55
Acordo Trabalhista	178.787	0,47	869.928	2,45	386,57
Provisão p/ Ações Cíveis	594.571	1,56	564.485	1,59	-5,06
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.681.508	17,59	2.829.094	7,96	-57,66
Provisões a Contingências	251.940	0,66	783.088	2,20	210,82
Parcelamento REFIS	5.646.811	14,86	2.046.006	5,76	-63,77
ISSQN e IPTU Frutal	734.334	1,93	0	0,00	-100,00
Parcelamento CEMIG	48.423	0,13	0	0,00	-100,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.814.711	70,58	28.113.214	79,15	4,84
Capital Social	161.176.620		26.814.711		-83,36
Prejuízo Acumulado	131.818.271		-37.290		-100,03
Lucro(Prejuízo) do Período	-2.543.638		1.261.213		-149,58
Transitória numerário trânsito					
TOTAL DO PASSIVO	37.993.492	100,00	35.520.468	100,00	-6,51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL DA DRE

Discriminação	31/12/2008	%	31/12/2009	%	Índice Horiz. %
Receita Bruta de Venda de Serv. e Merc.	15.841.586	100	15.940.729	100,00	0,63
. Receita Bruta de Venda de Serv.	15.841.586	100,00	15.940.729	100,00	0,63
. Receita Bruta de Venda de Mercadorias	0	0,00	0	0,00	
Deduções da Receita	1.498.328	9,46	1.464.738	9,19	-2,24
Receita Operacional Líquida	14.343.257	90,54	14.475.991	90,81	0,93
 Custos Operacionais	 11.826.989	 74,66	 13.564.790	 85,10	 14,69
Pessoal e Encargos Sociais	2.656.276	16,77	3.283.068	20,60	23,60
Outros Custos Operacionais	6.279.957	39,64	7.338.653	46,04	16,86
Custos de Depreciação	2.890.756	18,25	2.943.069	18,46	1,81
 LUCRO BRUTO	 2.516.269		 911.201	 5,72	 -63,79
 Despesas Administrativas	 6.657.317	 42,02	 5.673.935	 35,59	 -14,77
Pessoal e Encargos Sociais	2.431.808	15,35	2.319.489	14,55	-4,62
Outras Despesas Administrativas	4.023.176	25,40	3.174.065	19,91	-21,11
Despesa de depreciação	202.333	1,28	180.381	1,13	-10,85
 Outras Receitas	 1.903.684	 12,02	 6.345.284	 39,81	 233,32
Outras Despesas	197.203	1,24	524.921	3,29	166,18
 Resultado Operacional Líquido	 -2.434.567	 -15,37	 1.057.629	 6,63	 -143,44
Receita (Despesa) Financeira Líquida	-277.005	-1,75	190.808	1,20	-168,88
Receitas Financeiras	351.266	2,22	322.687	2,02	-8,14
Despesas Financeiras	628.271	3,97	131.879	0,83	-79,01
Varição Monetária Ativa	0	0,00	13.081	0,08	
Varição Monetária Passiva	0	0,00	0	0,00	
Ganhos e (perdas) no Imobilizado	183.708	1,16	-305	0,00	-100,17
 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	 -2.527.864		 1.261.213		

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

ÍNDICES FINANCEIROS DO BALANÇO

	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2009
1 - Capitais de Giro (quanto maior melhor) em R\$			
Capital de Giro Próprio (PL - AP)	-2.938.793	-2.938.793	1.381.470
Capital Circulante Líquido (AC - PC)	-1.437.694	-1.437.694	-1.081.263
2 – Índices de Liquidez (quanto maior melhor)			
Liquidez Corrente (AC / PC)	0,68	0,68	0,76
Liquidez Geral (AC + RLP) / (PC + ELP)	0,74	0,74	1,19
Liquidez Seca (AC - Estoques) / PC	0,66	0,66	0,75
Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC)	0,20	0,20	0,13
3 - Índices de Endividamento (quanto menor melhor)			
Endividamento Geral (PC + ELP) / AT	0,29	0,29	0,21
Endividamento a Curto Prazo (PC / AT)	0,12	0,12	0,13
Endividamento a Longo Prazo (ELP / AT)	0,18	0,18	0,08
4 - Estrutura de Capitais (quanto maior melhor)			
Garantia de Capital de Terceiros PL / (PC + ELP)	2,40	2,40	3,80
Grau de Imobilização dos Recursos Próprios (AP / PL)	1,01	1,01	1,00

CASEMG - Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais
Rua dos Timbiras, 1754 – 14º/15º Andares.
CEP: 30140-061 – Belo Horizonte/MG
Fone: (31) 3272.2833 – Fax: (31)3272.2829
E-mail: presidencia@casemg.com.br
Site: www.casemg.com.br

